



Primeiro grande ato será realizado no próximo fim de semana em 3 mil municípios

O comitê pela reeleição de Lula organizou para os últimos dias de campanha vários eventos de rua. Segundo o coordenador de mobilização da campanha, João Felício, o objetivo é criar o “verdadeiro” clima de eleição. Devido às restrições da nova legislação eleitoral, a campanha tem tido pouca presença nas ruas,

acostumadas aos cartazes e faixas que ocupavam postes e calçadas.

“Daremos uma dimensão maior à campanha, para que o processo eleitoral tome as ruas. A impressão que todos têm é de que a campanha só está na TV, no rádio e nos jornais. Ainda não chegou às ruas. Agora vai chegar”, diz Felício.

Além das mobilizações setoriais da juventude e das mulheres – o Dia Lilás, que levará mulheres às ruas de várias partes do país - a primeira grande mobilização ocorrerá no próximo final de semana em cerca de 3.000 municípios. A “Caminhada da Vitória”, será no dia 29 de setembro, nas principais capitais do país. “Entendemos que esses últimos 15 dias são definidores do processo eleitoral. Queremos consolidar as pesquisas e assegurar a vitória do Lula”, diz João Felício.

Segundo Felício, ao objetivo eleitoral, acrescentou-se às mobilizações o sentido de resposta aos adversários que vêm sugerindo a necessidade de impeachment de Lula, senão antes da eleição, ao menos antes de sua posse. A defesa do impeachment de Lula foi feita nos últimos dias por três apoiadores da candidatura tucana: o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o presidente do PSDB, Tasso Jereissati e o presidente do PPS, Roberto Freire. “Vamos responder, de forma democrática e pacífica, que não há ambiente para impeachment”, diz Felício, que também é secretário Sindical Nacional do PT.

“Não aceitamos ameaças ao processo democrático. Esse discurso pelo impeachment serve apenas para demonstrar o desespero dos nossos adversários. Não estão conseguindo ganhar nas urnas e ameaçam com retrocesso. Isso não cola.”

As manifestações que o PT agendou para o próximo final de semana, dias 16 e 17, partirão das capitais e das cidades de porte médio para os pequenos municípios. Foram programados “bandeiraços”, distribuições de panfletos, comícios-relâmpago, trabalho de corpo-a-corpo e entrevistas a rádios e jornais locais. Participam candidatos petistas aos legislativos e aos governos Estaduais, presidentes de diretórios estaduais e municipais do PT e líderes dos movimentos populares.

Para o sábado seguinte (23), o comitê de Lula programou nova mobilização. De novo, o objetivo é atingir as cidades de pequeno porte. O mote será a “inclusão social”. Por último, marcou-se para a sexta seguinte (29), a “Caminhada da Vitória”. O alvo, dessa vez, são as principais capitais do país. Pela lei, a propaganda eleitoral encerra-se na véspera (28), mas caminhadas com faixas e bandeiras não estão proibidas.